

ANNO I
Numero 278

O TEMPO
Temperatura a sombra maxima 28.0
Temperatura a sombra minima 19.0

BAHIA-- 12 de Setembro de 1913

O CAMBIO
O Banco do Brasil abriu hoje com as
cotações de 90.60 de £ para £1, Londres,
16 1/2--15 7/8 Hamburgo, 730 1/2, Paris, 506 1/4.

Jornal independente
político e noticioso

QUEM COM MUITAS PEDRAS BOLE...

O juiz Descartes de Magalhães fala a "A Tarde" sobre o processo que vae instaurar contra o chefe de policia

A attitudem nunca assaz condemnada do sr. Alvaro Covas, manifestando-se contraria á liberdade da accão da justiça no caso do crime hediondo do Caminho Novo, obrigou o integro juiz de Descartes de Magalhães a tomar auctoridade de uma portaria, mandando que o seu escrivão reunisse todos os documentos contra o abuso de autoridade praticado pelo sr. chefe de policia, com o fim de instaurar o processo respectivo.

Al publico, que tem acompanhado a pendencia entre aquelle magistrado e o sr. Covas, relativamente ao debaixo de um caso, não causou, de certo, extraneidade a resolução do primeiro, principalmente depois de lhe ser declarado pelo official de justiça incumbido de effectuar a diligencia para a prisão de Joviano Ramos, sobre a certidão pelo mesmo passada dizendo que não proseguia na diligencia porque elle Covas, dera ordens para que a força se recollhesse.

—Antes de tudo, devo dizer-lhe que não tenho prevenções nem odios contra o sr. chefe de policia.

Antes pelo contrario, elle é que tem procurado diminuir o prestigio da minha autoridade, a ponto de interrogar o official de justiça por mim incumbido de effectuar a diligencia para a prisão de Joviano Ramos, sobre a certidão pelo mesmo passada dizendo que não proseguia na diligencia porque elle Covas, dera ordens para que a força se recollhesse.

O official, segundo me declarou, foi recebido com gritos pelo sr. Alvaro Covas e, cagado desse modo, foi obrigado a dizer justamente o contrario do que dissera na certidão.

Ofra, fallacia competencia ao sr. Covas para proceder desse modo, o art. 226 do Cod. Penal prevê esse caso; e, si considerarmos o seu procedimento como uma verdadeira prevaricação, o art. 297 dá ao sr. chefe de policia, a pena de prisão de 1 a 3 annos.

—Quaes os documentos que o doutor mandou colligir?

—O official do sr. chefe de policia communicando-me o interrogatorio a que submetteu o official e as declarações que este me fez e que serão tomadas por termo perante o juiz.

—A quem vae remetter o processo?

—Ao procurador geral do Estado, por intermedio do presidente do Tribunal.

Elle dirá quem de nós está com a razão.

Em todo caso, a minha dignidade está salva.

—Mas, sr. chefe de policia praticou, portanto, um abuso de poder ao mesmo tempo que desrespeitava a autoridade do juiz.

—Foi baseado na incompetencia do sr. Covas para agir desse modo, que o sr. Descartes resolveu batar a portaria a que nos referimos.

Necessado ou não o sr. Covas, o sr. juiz Descartes será para a autoridade arbitrária uma lição eloquente e, uma desforração aos abusos da sociedade bahiana que se evia, tanto tem conspurcado, desde que, em má hora, lhe foi confiada a gerencia dos nossos serviços policiaes.

UMA «ENQUETE». CURIOSA

O voto feminino julgado pelas senhoras cariocas

RIO, 11. (Esp. d'A Tarde)—O «Imparcial» começou a publicar as respostas de uma «enquête» que fez com as senhoras cariocas, a proposito do voto feminino.

A OPERA «ABUL»

A sua representação no Theatro Municipal do Rio, alcançou enorme successo

RIO, 11. (Esp. d'A Tarde)—A obra «Abul», de J. J. Seabra, representada no Theatro Municipal do Rio, alcançou enorme successo.

—O official, segundo me declarou, foi recebido com gritos pelo sr. Alvaro Covas e, cagado desse modo, foi obrigado a dizer justamente o contrario do que dissera na certidão.

Ofra, fallacia competencia ao sr. Covas para proceder desse modo, o art. 226 do Cod. Penal prevê esse caso; e, si considerarmos o seu procedimento como uma verdadeira prevaricação, o art. 297 dá ao sr. chefe de policia, a pena de prisão de 1 a 3 annos.

—Quaes os documentos que o doutor mandou colligir?

—O official do sr. chefe de policia communicando-me o interrogatorio a que submetteu o official e as declarações que este me fez e que serão tomadas por termo perante o juiz.

—A quem vae remetter o processo?

—Ao procurador geral do Estado, por intermedio do presidente do Tribunal.

Elle dirá quem de nós está com a razão.

Em todo caso, a minha dignidade está salva.

—Mas, sr. chefe de policia praticou, portanto, um abuso de poder ao mesmo tempo que desrespeitava a autoridade do juiz.

—Foi baseado na incompetencia do sr. Covas para agir desse modo, que o sr. Descartes resolveu batar a portaria a que nos referimos.

Necessado ou não o sr. Covas, o sr. juiz Descartes será para a autoridade arbitrária uma lição eloquente e, uma desforração aos abusos da sociedade bahiana que se evia, tanto tem conspurcado, desde que, em má hora, lhe foi confiada a gerencia dos nossos serviços policiaes.

—A quem vae remetter o processo?

—Ao procurador geral do Estado, por intermedio do presidente do Tribunal.

Elle dirá quem de nós está com a razão.

Em todo caso, a minha dignidade está salva.

—Mas, sr. chefe de policia praticou, portanto, um abuso de poder ao mesmo tempo que desrespeitava a autoridade do juiz.

—Foi baseado na incompetencia do sr. Covas para agir desse modo, que o sr. Descartes resolveu batar a portaria a que nos referimos.

Necessado ou não o sr. Covas, o sr. juiz Descartes será para a autoridade arbitrária uma lição eloquente e, uma desforração aos abusos da sociedade bahiana que se evia, tanto tem conspurcado, desde que, em má hora, lhe foi confiada a gerencia dos nossos serviços policiaes.

Melindres pueris

Estão os nossos legisladores federaes, os da camara, muito magoados porque o sr. embaixador dos Estados Unidos não os convidou para o baile do palacio Monroe.

Em torno desse cochilo diplomatico, a eloquencia parlamentar tem vibrado em accents do mais puro patriotismo, recriminando o autor do hediondo attentado á soberania nacional! Os oradores succederam-se, todos dependentes das chispas de energia e alvite na maior porção, para repulsa á injuria atrida á face da nação que em tanto importa não terem sido ss. exs. chamados a valsa-rem nos salões do Monroe.

De facto, o sr. Morgan cuspiu uma imperdoavel afronta á face immaculada dos srs. deputados, cuja austeridade e amor ás praes diplomaticas difficilmente perdoarão ao embaixador americano essa «capitis diminutio» no seu alto valor representativo.

O que não o diminuiu, são as scenas de praia de peixe em que s.s. exs. transformam, quasi diariamente, o recinto de suas deliberações.

Os epithetos com que se imolam mutuamente, os dialogos em que uns são burros, patéticos e cachorros e outros salafarrões cynicos e bandidos, não valem nada deante da insolencia do embaixador, que ferio fundo a soberania nacional, não a tendo chamado ao «steepchase» e ao «buffet» do palacio Monroe.

Fez-lhe, a honra da patria está salva, com os protestos coruscantes que meia duzia de suas vetadas inexpressões, fizeram do alto da tribuna, menos por effeito do amor proprio offendido, do que em deusa da dignidade do poder legislativo da união.

Depois disso, se voltarem os nobres legisladores a sua faina habitual, e se acceitarem o nosso sincero conselho, com redobrada benemerencia, ajudando os dialogos daquella especie com alaguns escarreaduras na cara do contendor.

Isso não é nada deante do crime do embaixador e servirá talvez mesmo para advertir o perigo em que correrá se repetir a sua insolencia.

Art. 1.—Fica o intendente autorizado a sem demora armar concorrência pelo prazo de 30 dias para a continuação das obras municipaes que estão sendo feitas por administração.

Art. 2.—A concorrência versará sobre os preços de unidade sendo os trabalhos executados de accordo com o plano, plantas e especificações dadas pela intendencia.

Art. 3.—Dentro de 15 dias após a concorrência o intendente enviará ao Conselho para os devidos fins, as propostas e a minuta do contracto a ser assignado com o concorrente preferido.

Art. 4.—Revogam-se as disposições em contrario.

Salas das sessões, em 11—9—913—Tertuliano de Góes.

Monsenhor Cruz serenamente recebeu o projecto e, em vez do classico despacho «as commissões», deu o seguinte archivo:

O sr. Pedro Seixas irritou-se com isso, que era de facto um abuso e, com a palavra; pronunciou um pequeno, mas energico discurso, proferido a arbitrariedade.

Diz que o sr. presidente deu um despacho no projecto como se tratasse de um papel sujo e terminou requerendo que fosse consultada a casa se o mesmo deveria ir ou não ás commissões para darem o seu parecer.

A casa deferiu esse requerimento.

Escandalos na marinha

Irregularidades na antiga administração do almirante Alexandrino

RIO, 11. (Esp. d'A Tarde)—Consta que a commissão incumbida do inquerito no ministerio da marinha descobriu na administração, passada do almirante Alexandrino, devios de dinheiro, que atingiram a 700 contos.

De facto, a honra da patria está salva, com os protestos coruscantes que meia duzia de suas vetadas inexpressões, fizeram do alto da tribuna, menos por effeito do amor proprio offendido, do que em deusa da dignidade do poder legislativo da união.

Depois disso, se voltarem os nobres legisladores a sua faina habitual, e se acceitarem o nosso sincero conselho, com redobrada benemerencia, ajudando os dialogos daquella especie com alaguns escarreaduras na cara do contendor.

MOVIMENTO FERROVIARIO

O sr. dr. J. J. Seabra comemorou o seu anniversario natalicio inaugurando os serviços da Toca da Onça á Jequié

Eis como «A Alavanca, de Jequié, descreve o lançamento da primeira pá de terra da construção da via ferrea de Toca da Onça áquella cidade:

«Ao acto festivo, embora sem as grandes solennidades, presidiu o engenheiro militar Augusto dos Santos Moreira, chefe da fiscalização por parte do governo estadual.

Em trem especial, partido de Nazaré, no dia 20 de mez passado, á noite, veio a comitiva, composta dos engenheiros Santos Moreira e Barbosa, chefe do trafego e mais pessoas gradas.

Pernoitando nesse dia em Santa Ignaz, partiram dali á 21, ás 10 horas do dia, chegando em Caldeirão ás 11 horas.

Deste arraijal partiram ao meio dia, depois da illustre comitiva ter feito uma refeição em casa do coronel Luiz Muniz Tavares, digno socio da Empreza Construtora.

Não só em Caldeirão, como de outros pontos, tomaram passagem de

versas pessoas, para isto convidadas.

O trem especial parou no lugar denominado Baixa da Fartura, onde estão as pontas dos trilhos tomados todos as montadas adrede ali preparadas.

E fez-se bonito prestito em procura da Toca da Onça. Era uma hora da tarde quando o engenheiro Santos Moreira, segurando uma pá especial dise «Inauguramos os serviços da construção de Toca á Jequié, intulio patriótico do dr. J. J. Seabra, solemnizando o dia do seu anniversario com esta festa de progresso e de civilização.

E lançou a primeira pá de terra... Os advogados do sr. ex. sr. Barillo e Araújo Pinho, também compareceram para as festas do seu natal.

Eis como «O Democrata» descreveu a festa da inauguração da «The State of Bahia South Western Railway», realisada tambem na tarde de 21 do mez passado, em Itabuna.

O PROFESSOR CARNEIRO RIBEIRO

Faz annos, hoje, o velho educador bahiano

«A's 12 e 55 minutos da manhã entrava o especial na estação que estava repleta de gentis senhorinhas, exmas. senhoras, distintos cavalheiros e autoridades locais.

Cessado o murmúrio do povo, destacamos por entre a multidão, a cabeça alvillente do exm. sr. coronel Antonio Pessoa da Costa e Silva, respeitavel representante do exm. sr. governador do Estado, nesta festa, que, ao penetrar no salão esmeradamente engalanado, foi alvo de estrepitosas palmas.

Assomando a cabeceira da mesa onde sentam-se mais os srs. dr. Joaquim Wanderley de Araújo Pinho, fiscal do governo e representante do dr. Arlindo Fragozo, coronel Antonio Gonçalves Brandão, intendente deste município, coronel Manoel Misael da Silva Tavares, presidente do Conselho Municipal de Ilheus, dr. Julio José de Brito, juiz de direito da vara crime da comarca, Ode W. Rolis, director e representante da empresa e coronel Bento Berilo, accionista da referida companhia, o sr. coronel Antonio Pessoa, num rosário da palavra concisas, declarou inaugurado o trecho ferro-variado que liga esta a nha vizinha cidade de Ilheus e entregou a palavra ao sr. doutor Joaquim de Araújo Pinho que leu o seu discurso descriptivo do que é a «The Stat of Bahia Western».

«Ao terminarem s. exa. foi vivamente cumprimentado, fazendo-se ouvir em seguida os accordes de uma marcha magistralmente executada pela philharmonia «Victoria».

Usaram ainda da palavra os srs. Ode W. Rolis, coronel Bento Berilo, drs. João Baptista Soares Lopes, Ildefonso Maltz e Ruy Penalva de Farias, e senhores Salvador Ayres de Almeida e Phyladelpho Almeida. Não havendo mais quem quizesse usar da palavra o sr. coronel Antonio Pessoa declarou inaugurado o trecho ferroviario, congratulando-se com as populações de Itabuna e Ilheus por este melhoramento».

Depois foi o classico «champagne».

As obras municipaes provocam uma tempestade no Concelho

O sr. Pedro Seixas é severo nas suas censuras

Comos de costume, nesses ultimos tempos, o sr. Tertuliano Góes occupou, hontem, a tribuna do Concelho, apresentando o seguinte projecto de lei:

Projecto

Art. 1.—Fica o intendente autorizado a sem demora armar concorrência pelo prazo de 30 dias para a continuação das obras municipaes que estão sendo feitas por administração.

Art. 2.—A concorrência versará sobre os preços de unidade sendo os trabalhos executados de accordo com o plano, plantas e especificações dadas pela intendencia.

Art. 3.—Dentro de 15 dias após a concorrência o intendente enviará ao Conselho para os devidos fins, as propostas e a minuta do contracto a ser assignado com o concorrente preferido.

Art. 4.—Revogam-se as disposições em contrario.

Salas das sessões, em 11—9—913—Tertuliano de Góes.

Monsenhor Cruz serenamente recebeu o projecto e, em vez do classico despacho «as commissões», deu o seguinte archivo:

O sr. Pedro Seixas irritou-se com isso, que era de facto um abuso e, com a palavra; pronunciou um pequeno, mas energico discurso, proferido a arbitrariedade.

Diz que o sr. presidente deu um despacho no projecto como se tratasse de um papel sujo e terminou requerendo que fosse consultada a casa se o mesmo deveria ir ou não ás commissões para darem o seu parecer.

A casa deferiu esse requerimento.

Escandalos na marinha

Irregularidades na antiga administração do almirante Alexandrino

A DERRUBADA

Conferencias entre o deputado Mario Hermes e o marechal presidente da Republica

RIO, 11. (Especial d'A Tarde)—Dizem os jornaes que o deputado M. Hermes tem lido repetidas conferencias com o marechal Hermes, parecendo que conseguiu sustar as derrubadas nesse Estado.

Minha vida ameaçada. Peço providencias—Carlos Silveira de Sousa Vieira, conselheiro municipal.

O Paraguassu encapellado

Tentativa de morte

Recebemos o seguinte e que attesta a immoralidade que vae pela Ca' choeira:

«Cachoeira, 11—«A Tarde»—Acabo de ser agredido, á pistola, em plena rua fiscal e guarda Doolecio, es, capando de ser assassinado devido a intervenção de terceiros.

Minha vida ameaçada. Peço providencias—Carlos Silveira de Sousa Vieira, conselheiro municipal.

Na Escola Commercial não tem havido aulas

Devido a desarranjos na Usina da «Light», não tem havido ultimamente luz nessa escola, não funcionando por isto aulas.

O mal, porém, é remedavel attendendo-se a que, no palacete Lacerda, ha canalisação de gaz.

Ahi fica a lembrança, que naturalmente será atendida pelo sr. com seu thesor director, em bon da mocidade que quer aprender.